



LÍDERES DE EXCELÊNCIA

APOSTILA DE TREINAMENTO

Pedro Noia

LÍDERES DE EXCELÊNCIA

Apostila de Treinamento

Vila Velha(ES), 2018

WS Editora

LÍDERES DE EXCELÊNCIA

CopyRight @ 2018 WS Editora

1ª edição

ISBN 978-85-92959-00-5

Capa: S2 Marketing Digital

Revisão: Pedro Noia

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
(CIP) – CRB1 – 2960

N782a

Noia, Pedro

Líderes de Excelência / Vila Velha-ES: WS Editora, 2018:16x23cm.

CDU 616-08.272/279

Todos os direitos reservados. O uso ou reprodução de qualquer parte deste livro para outro propósito diferente que o da condução dos grupos autorizados pela **WS Editora**, deve ser requerido aos publicadores por uma permissão por escrito

WS Editora

Rua Vinte e Oito, Nr 34 – Vila Velha(ES) - CEP 29.105-162

wseditora@gmail.com

Querida(o) irmã(o) em Cristo,

Seja bem vindo a nossa turma de TREINAMENTO DE LÍDERES DE EXCELÊNCIA. Glorificamos a Deus por seu desejo de não apenas ser membro de nossa Comunidade, mas também o de servir ao Senhor com dedicação e excelência, afinal, como está escrito: “se alguém quer muito ser liderança na Igreja, está desejando um trabalho excelente” (1 Timóteo 3:1)

Este material foi compilado para fundamentar seus primeiros passos em direção ao alvo eclesial, uma ferramenta da igreja para formação de Cooperadores, Obreiros e Líderes Ministeriais.

Todo esse material é de suma importância para os que almejam ao ministério, pois diz respeito às bases da nossa fé... **NO QUE CREMOS E COMO SERVIMOS!**

Não nos preocupamos em aprofundar teologicamente os temas, a fim de deixar a essência da Escritura bem clara e direta, para que todos possam compreender e guardar estas palavras. A Igreja não necessita de um ensino acadêmico intelectualizado, necessita de prática cristã piedosa. (1Co1:18-31;2:1-16)

Deus nunca vai nos examinar com base em nosso conhecimento bíblico, Ele vai nos perguntar como vivemos. A doutrina deve apontar sempre para a prática da vida dos discípulos (Tito 2).

Deus o Abençoe, rica e poderosamente.

Pastor Pedro Noia

“Lembra-lhes que se sujeitem aos que governam, às autoridades; sejam obedientes, estejam prontos para toda boa obra. (Tito 3:1-2)

ORIENTAÇÕES:

Antes de ler esta apostila, procure ter um tempo de oração a sós com o Senhor. Peça- O que o faça entender as verdades da Sua Palavra.

Marque em sua Bíblia, com um Lápis ou caneta luminosa todos os textos aqui citados, isso o ajudará a encontrá-los em ocasião oportuna.

Sempre que não compreender algum tópico, procure esclarecimento com os líderes da Igreja.

Lembre-se, a bíblia não é só mais um livro espiritual, ela é a expressão viva da verdade e da vontade de Deus para nossas vidas.

É com a ajuda do Espírito Santo de Deus, que vivifica a Palavra em nossos corações, que podemos conhecer um pouco mais a cada dia, as virtudes do nosso Senhor.

NÃO BASTA LER COM ATENÇÃO... É PRECISO INTENÇÃO !

SUMÁRIO

1 – INTRODUÇÃO	7
2 - O CHAMADO PARA SERVIR	13
3 – SUAS ATIVIDADES	21
4 – FUNCIONAMENTO DAS EQUIPES	23
5 - QUANTO AS FINANÇAS	27
6 - RELACIONAMENTO INTERPESSOAL	31
7 - QUESTÕES DOUTRINÁRIAS DA COMBC	37
8 - A DOR DA LIDERANÇA	45
9 - GRUPO ATOS	47
10 - A DECLARAÇÃO DE FÉ DA COMBC	51
11 - COMPOSIÇÃO DOUTRINÁRIA DOS MEMBROS	57

1 – INTRODUÇÃO

“Este ensinamento é verdadeiro: se alguém quer muito ser LÍDER na Igreja, está desejando um trabalho excelente”. (1Timóteo 3:1- NLH)

Esta apostila de conteúdo simplificado visa preparar a todos que almejam ingressar na Comunidade Batista Cristã como líderes ou cooperadores. Aqui trazemos informações básicas que lhes possibilitem desempenhar atividades relacionadas ao Ministério de modo que possam contribuir para o crescimento do Reino de Deus entre os homens, e para a edificação da Igreja – o Corpo de Cristo (Ef 4.15,15).

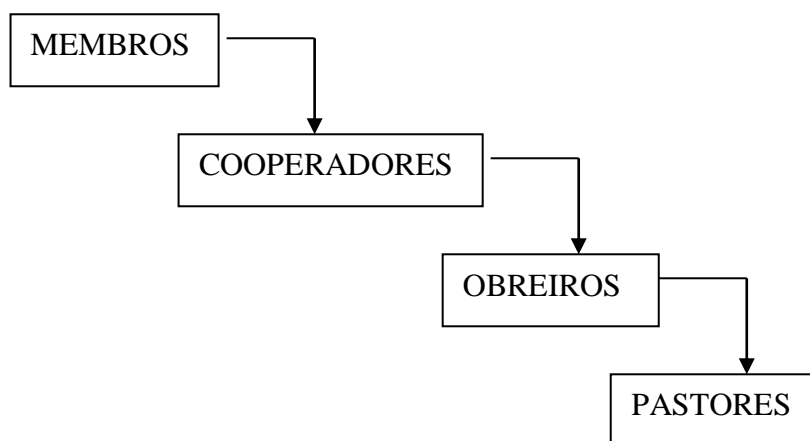
É importante dizer que cada cristão possui no mínimo um dom espiritual (1Pedro 4.10). Todos somos ministros de Deus. O Senhor Jesus nos salvou para o servirmos. Servimos a Deus servindo pessoas. Ele ama todas as pessoas e nos capacita com dons e talentos para darmos seguimento à missão que ele começou. Somos cooperadores de Deus, todos nós que nascemos de novo. Entretanto, assim como em qualquer organização, a igreja local necessita de administração, ainda que ela seja primeiramente espiritual. Por isso, Deus estabeleceu que em cada igreja local houvesse aquelas pessoas que ocupariam cargos de confiança, chamados por Deus e reconhecidos publicamente pela comunidade para que assumissem a responsabilidade de dirigir, servir e administrar a igreja local em suas demandas. A Bíblia, nossa regra de fé e prática, relata que a igreja nos primórdios possuía uma administração muito simples. Os termos para liderança oficial da igreja variam, mas normalmente, quando não são usados como sinônimos, se restringem em pastores, presbíteros, diáconos e

obreiros. Esses são os líderes a quem Paulo e Timóteo saúdam quando se dirigem à igreja de Filipos.

- 1) O fundamento do serviço cristão é o caráter (Ef 2:19-21).
- 2) A natureza do serviço cristão é a abnegação (Isaías 6.8).
- 3) A motivação do serviço cristão é o amor (Mat 22.37-40).
- 4) A medida do serviço cristão é o sacrifício (1Pedro 2.4,5).
- 5) A autoridade do serviço cristão é a submissão (1Pe 5.5,6).
- 6) O propósito do serviço é a glória de Deus (Hab 2.14).
- 7) As ferramentas: oração e Bíblia (1Tes 5.17 e 2 Tim 2.15).
- 8) O privilégio do serviço é o crescimento (Mateus 13.31, 32).
- 9) O poder do serviço provém do Espírito Santo (Zacarias 4.6).
- 10) O maior modelo de serviço cristão é Jesus (João 13.15).

Quando falamos sobre servir com alegria, estamos ratificando a importância em contribuirmos com os ofícios da igreja local. Nesse sentido, nós da ComBC temos uma hierarquia administrativa muito simples, e utilizando-se da prerrogativa bíblica descrita em Marcos 10:43-44.

“Quem quiser ser importante, que sirva os outros, e quem quiser ser o primeiro, que seja o escravo de todos.”



1.1 – MEMBROS: São irmãos que se converteram a Jesus Cristo e foram batizados por imersão na ComBC, mediante a conclusão do curso de **Discipulado Básico de Batismo**, ou que já faziam parte do rol de membros de outra igreja cristã co-irmã e são recebidos por aclamação como membros da ComBC, mediante entrevista com pastores, acolhimento e participação no Seminário IDE (**Imersão Doutrinária e Espiritual**);

A obediência à palavra de Deus, aos preceitos da igreja local, à declaração de fé e ao regimento interno da ComBC é a chave para um crescimento saudável na área espiritual e eclesial. *“Obedecei aos vossos guias e sede submissos para com eles; pois velam por vossa alma, como quem deve prestar contas, para que façam isto com alegria e não gemendo; porque isto não aproveita a vós outros.”* (**Hebreus 13:17**)

1.2 – COOPERADORES: Do grego antigo *διάκονος*, “diácono”, “ministro”, “servo”, “ajudante” São **voluntários** nos diversos ministérios e departamentos da ComBC. Homens, mulheres, de qualquer idade que dispõem seu tempo para ajudarem nos serviços da obra de Deus. Servos da casa do Senhor que trabalham especificamente nos cultos e nas reuniões da Igreja Local e reuniões de GP’s. Esses servos de Deus devem levar a igreja local a cumprir o propósito de Adorar a Deus.

- O trabalho dos COOPERADORES (diaconal) tem início em **Atos 6.1-7**, quando a igreja de Jerusalém experimentou crescimento numérico e precisava atender às demandas e necessidades das pessoas, auxiliando os apóstolos no partir do pão e no cuidado com os órfãos e as viúvas. O significado da palavra diácono é literalmente servo. De modo geral, a palavra diácono designa qualquer pessoa que serve ao Senhor. Cristo é tido como modelo de servo, ou diakonos, em **Romanos 15.8**: *“Pois eu lhes digo que Cristo se tornou servo dos que são da circuncisão, por amor à verdade de Deus, para confirmar as promessas feitas aos patriarcas...”*.

- “Da mesma sorte os diáconos (cooperadores) sejam honestos, não de língua dobre, não dados a muito vinho, não cobiçosos de torpe ganância; Guardando o mistério da fé numa consciência pura. E também estes sejam primeiro provados, depois sirvam, se forem irrepreensíveis. Da mesma sorte as esposas sejam honestas, não maldizentes, sóbrias e fiéis em tudo. Os diáconos sejam maridos de uma só mulher, e governem bem a seus filhos e suas próprias casas. Porque os que servirem bem como diáconos, adquirirão para si uma boa posição e muita confiança na fé que há em Cristo Jesus.” (1Tim 3.8-13)
- Para além das atribuições de um MEMBRO, para se tornar um COOPERADOR da ComBC você precisa ser assíduo nos cultos e nas Escolas Bíblicas, conhecer a doutrina da igreja, sua história, seus horários de cultos e programações, seu organograma funcional e apresentar testemunho familiar exemplar. Devem aceitar, ensinar e seguir com consciência todas as normas e doutrinas da igreja para serem então indicados por um OBREIRO ou LÍDER MINISTERIAL. Seu nome será aprovado pela junta de pastores para um período de 12 meses de experiência.
- Nas reuniões de Pequenos Grupos (ATOS) os líderes de grupos são COOPERADORES de seu Líder Ministerial ATOS. Esses cooperadores tem um papel fundamental como facilitadores e apascentadores desses pequenos rebanhos. São moderadores, incentivadores e formadores de novos líderes de PG’s

1.3 – OBREIROS ou LÍDERES MINISTERIAIS: ou simplesmente “Aqueles que fazem a obra de Deus”. Seguimos a orientação do apóstolo Paulo, quando escreve à igreja de Corinto “que também vos sujeiteis a esses tais, como também a todo aquele que é liderança e obreiro”. (1Coríntios 16:16) e também quando orientou seu discípulo Timóteo a respeito do serviço de obreiro “Procura apresentar-te a

Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade” (2Timóteo 2:15)

- Na ComBC, todo aquele que **lidera um departamento ou um ministério** é um OBREIRO. São servos instituídos por Deus e autorizados pela igreja para terem autoridade espiritual e de liderança junto aos membros.
- Além do que já são as atribuições dos COOPERADORES, os OBREIROS ainda devem ser excelentes no manuseio da Palavra de Deus e terem a consciência do seu valor testemunhal para os novos na fé. Acumulam a responsabilidade diante dos homens, seus liderados e, sobretudo, diante de Deus de serem exemplo na congregação. Fazem o que se propõem a fazer com esmero e diligência e sempre primam por seguir as orientações doutrinárias e pastorais.
- Também devem aceitar, ensinar e seguir com consciência todas as normas e doutrinas da igreja para serem então indicados por um PASTOR. Seu nome será aprovado pela junta de pastores para um período de 12 meses de experiência.

1.4 – PASTORES: São os líderes espirituais e conselheiros que apascentam, instruem e direcionam os trabalhos da igreja Local. *“E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres, com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo”* (Efés 4:11-12).

- A imagem do pastor é uma metáfora do Antigo Testamento vinculada ao trabalho pastoril e aplicada aos líderes da nação de Israel. No Novo Testamento, os pastores são os líderes representativos da igreja do Senhor Jesus, ainda que cada cristão possa assumir uma posição de liderança e influência. O Novo Testamento emprega os termos gregos presbyteros (ancião) e episkopos (bispo) como sinônimos de poimen (pastor/ apascentador). O pastor é quem cuida do rebanho, deve ensinar

a sã doutrina, refutar as heresias, ensinar a Palavra de Deus, dirigir a igreja local com os preceitos bíblicos, morais e espirituais.

- Os pastores devem ser respeitados pela igreja local. Paulo afirma isso em 1 Tessalonicenses 5:12. Os pastores devem ser obedecidos; não ingenuamente, mas é dever dos membros submeter-se à sua liderança em amor. A razão dessa submissão é o próprio bem da membresia, que terá pastores satisfeitos e úteis. Hebreus 13.17 esclarece isso.

- Eles devem ser honrados e abençoados pela igreja. Principalmente os que trabalham bem. Paulo ensina isso a Timóteo (1 Timóteo 5.17), que estava organizando a igreja local, provavelmente em Éfeso. Os pastores são dignos de credibilidade, a menos que haja testemunhas confiáveis que possam acusá-los de seus erros (1 Timóteo 5.19).

- Muito além das credenciais de um OBREIRO ou LÍDER MINISTERIAL, para ser pastor da ComBC, você precisa demonstrar alto grau de conhecimento teológico (com comprovação acadêmica), domínio das Escrituras e capacidade de apascentar um rebanho. Pode ser recebido como tal pelo Colegiado pastoral, vindo de outra denominação ou ser consagrado pelo pastor presidente, mediante instrução e acompanhamento pessoal e familiar.

Desde que Deus criou o homem, ele tem demonstrado a necessidade de Seu povo ser conduzido por líderes (Gn 1.26-30). Apesar da fraqueza do homem e do fracasso de alguns, a verdade bíblica sobre o propósito de Deus não pode ser anulada.

A Igreja vista como um organismo composto de membros com funções (dons) e necessidades diversas, requer uma administração criativa que possibilite a expressão destas funções, bem como a criação de mecanismos, onde cada necessidade daquele corpo de crentes possa ser suprida. Com isto, almas

perdas terão uma oportunidade válida de conhecer o plano de salvação.

A criação de departamentos e ou ministérios específicos na Igreja, voltadas para dar oportunidade a cada cristão de exercer um tipo eficiente de trabalho conforme seus talentos é uma forma dinâmica, bíblica e comprovada, de funcionamento da Igreja, que, de fato, glorificam a Deus prioritariamente, e como consequência, suprem as necessidades do corpo. Ao mesmo tempo criam um senso sadio de realização pessoal no serviço sagrado, quanto à vocação de cada crente diante de Deus. Melhor de tudo, é que Deus é grandemente glorificado através de um crescente número de almas salvas, acompanhadas e edificadas num discipulado sério e constante.

Apesar de termos reuniões de grupos menores ou pequenos grupos ATOS, somos uma igreja essencialmente ministerial.

2 - O CHAMADO PARA SERVIR

2.1 - Tipos de chamado – em todas as questões do servir ao Corpo de Cristo, tanto como Cooperadores, Obreiros, Líderes Ministeriais ou pastores, a primeira de todas as perguntas que se faz, é se esse servo foi realmente chamado por Deus para ocupar esse posto. Muitas pessoas têm experimentado o “caos espiritual” porque se fizeram simplesmente “obreiros, líderes e pastores profissionais”.

2.2 - Chamado Universal – há um sentido em que todos os crentes são chamados para a obra, e essa chamada se caracteriza pelo amor as almas e por um intenso espírito de evangelização (Lc 19.10; Mc 15.16 e Rm 10.18).

2.3 - Chamado Específico – certas pessoas, porém, são chamadas e escolhidas pelo Senhor para servirem de modo definido e marcante. Comparando a Igreja do Senhor como um grande exército, torna-se necessário uma variedade de ministérios, como: pastores, evangelistas, missionários, diáconos, intercessores, mantenedores, professores, porteiros, visitantes, líderes, e muitos outros, todos “cooperadores” na obra de Deus. Cada crente tem o seu trabalho que é “determinado pelo Senhor”, e é um privilégio receber a tarefa específica dada pelo Senhor (Jo 15.16; Ef 4.15,16);

2.4 - Variedades de ministérios – assim como um corpo precisa de uma variedade de membros para funcionar em harmonia, a Igreja do Senhor, como um corpo, mantém o mesmo princípio (Rm 10.15; 12.4-8; Ef 4.8,11; ITm 3 e Ex 31.6);

2.5 - Ministérios falsos – concluímos que existem pessoas que escolhem o ministério como profissão (Lv 10.1-3), para adquirir prestígio (Nm 16.1-3), e pelo simples prazer de querer ser. (II Sm 18.22; Ez 3.3,6).

/

2.6 - Modo do Chamado – como pode alguém saber que está sendo chamado por Deus para o ministério? Como evitar o erro de Aimaás “o corredor” (2Sam 18:19-33), Nadabe e Abiu (Lev 10:1-2)? Como não se tornar um empecilho para os outros? O chamado divino se caracteriza pelos seguintes aspectos:

2.7 - Conceito espiritual – ICo 2.14; Is 30.21

- 1) Iniciativa divina – Jo 15.16; Is 19.19; Am 7.14,15
- 2) Direção do Espírito Santo – At 16.6-10
- 3) Aptidões naturais – eloquência, desenvoltura, etc
- 4) Sensibilidade espiritual – IICo 3.5
- 5) Reconhecimento pelos outros – colegas e líderes, etc.

2.8 - Qualificações para o Chamado

- 1) Novo Nascimento – Jo 3.3; ICo 2.14-16
- 2) Revestimento de poder – Lc 24.47-49
- 3) Andar com Deus – At 3.12
- 4) Educação – At 7.22
- 5) A Escola da experiência – IICo 1.4,5
- 6) Humildade – ICo 1.27-29
- 7) Conhecimento bíblico – Mt 2.7

2.9 - Exigências para o chamado

- 1) Coragem – At 19.30
- 2) Diligência – Rm 12.8,11; ITm 1.15
- 3) Tato – IITm 4.1,2; ITm 5.1,2
- 4) Discrição – ITm 6.11
- 5) Cortesia – IPe 3.8
- 6) Asseio – Mt 5.37; Tg 5.12

- 7) Pontualidade – Mt 5.37
- 8) Responsabilidade – Jr 48.10

2.10 - Qualificações espirituais:

- 1) Amor – Jo 15.12
- 2) Fé – Hb 11.6
- 3) Santidade – Is 52.11; Hb 12.14
- 4) Humildade – Mt 11.29
- 5) Paciência – Tg 5.7
- 6) Espírito perdoador – Lc 23.34
- 7) Distrações – IITm 2.4

2.11 - O servo e sua vida pessoal – é impossível que um servo cooperador, obreiro ou pastor seja verdadeiramente espiritual em público e carnal na vida particular (Hb 4.13).

2.12 - Quando solteiro

- 1) Cuidar das coisas do Senhor – ICo 7.32
- 2) Ser exemplo dos fiéis – ITm 4.12
- 3) Fugir da prostituição – IITm 2.22

2.13 - Quando casado

- 1) Ter um lar padrão – ITm 3.4,5
- 2) Criar os filhos à luz da Bíblia – Ef 6.6
- 3) Liderança e sujeição – Ef 5.22-30

2.14 - Os ataques contra a família:

- 1) a retirada de Deus do ambiente familiar;
- 2) falta de convivência entre os familiares;
- 3) “terceirização” da educação familiar, inclusive com intervenção estatal.
- 4) música profana.
- 5) pornografia e perversões;
- 6) mídias e meios de comunicação inadequados;

2.15 - Como reagir a esses ataques?

- 1) criando uma comunhão pessoal com o Senhor (Gn.6:8; Dt.6:6);
- 2) levando aos nossos familiares a Palavra de Deus (Dt.6:7-9);
- 3) demonstrando amor aos nossos familiares.
- 4) Preservando o padrão mononuclear (Pai, mãe e filhos)

2.16 - Principais motivos de discórdia e litígios entre casais

- Vício em Pornografia (principalmente na Internet)
- Influência da Família materna (Influencia dos pais)
- Incompatibilidade de crenças (Questões religiosas)
- Mágoas não curadas (Algumas não ditas)
- Desequilíbrio no fluxo de caixa (Provisão x gastos)
- Falta de intimidade (Principalmente na área sexual)
- Instabilidade com a chegada dos filhos (Sobrecarga)
- Comunicação incompatível (Não conseguem dialogar)
- Infidelidade ou falta de confiança (Ameaças e ciúmes)
- Falta de cuidado com o outro (Desinteresse gradual)
- Irritabilidade (Desequilíbrio nas reações)
- Incapacidade de pedir e conceder perdão
- Confusão e disfunção nos papéis (Pai, marido etc.)
- Más Influências (Amizades, programas de TV etc.)

2.17 – Princípios fundamentais para CASAIS

→ *Efésios 5:33* “Portanto, cada um de vocês (marido) também **ame** a sua mulher como a você mesmo, e a mulher trate o marido com todo o **respeito**. “

→ *Provérbios 18:22* “Quem encontra uma esposa encontra algo excelente; recebeu uma **bênção do Senhor**”.

→ *Deuteronômio 24:5* "Se um homem tiver se casado recentemente, não será enviado à guerra, nem assumirá nenhum compromisso público. Durante um ano estará livre para ficar em casa e **fazer feliz a mulher** com quem se casou. "

→ *Gênesis 2:24* - *Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne.*

→ *1Coríntios 7:14* *Porque o marido incrédulo é santificado no convívio da esposa, e a esposa incrédula é santificada no convívio do marido crente. Doutra sorte, os vossos filhos seriam impuros; porém, agora, são santos.*

→ *Hebreus 13:4* "Digno de honra entre todos seja o matrimônio, bem como o leito sem mácula".

→ *1 Coríntios 7:5* "Não vos priveis um ao outro, salvo talvez por mútuo consentimento, por algum tempo, para vos dedicardes à oração e, novamente, vos ajuntardes, para que Satanás não vos tente por causa da vossa incontinência."

→ *Deut 6:6-7* "Estas palavras que, hoje, te ordeno estarão no teu coração; tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te".

Os pais são os discipuladores dos filhos: Os pais devem ser os primeiros a falar de Deus para os filhos, orando junto. Ensinando nos caminhos que devem andar para que quando cresçam não se desviem deles.

3 – SUAS ATIVIDADES

3.1 – A todos os líderes Segundo 1Tm 3.8-13 devem Ser

- 1) Homens de boa conduta e de moral ilibada (At 6.3)
- 2) Espiritualmente capacitados – cheio do Espírito Santo (At 6.3)
- 3) Intelectualmente preparados – cheios de sabedoria (At 6.3)
- 4) Conservadores do mistério da fé;
- 5) Experimentados;
- 6) Governantes de suas casas;
- 7) Irrepreensíveis e Temperantes;
- 8) Liberais não cobiçosos de sórdida ganância;
- 9) Sinceros e terem uma só palavra;
- 10) Portadores de uma consciência limpa;
- 11) Responsáveis e não maldizentes;
- 12) Dizimistas e ofertantes fieis;

3.2 - Atribuições específicas dos Cooperadores Oficiais de Culto

- 1) Chegar antes do início do culto para verificar as condições e toda a estrutura de arrumação do templo (cadeiras, luzes, banheiros, ventiladores, som, arrumação do púlpito, etc), tomando todas as providências, dentro de sua esfera de atribuições, para que o trabalho seja iniciado no horário previsto;
- 2) Receber, de maneira Cortez e alegre, todos os irmãos e visitantes que adentrarem ao local do culto;
- 3) Impedir a entrada de animais, pessoas em visível estado de embriaguez, pessoas que demonstrem a nítida intenção de desviar a atenção dos demais presentes, ou pessoas que

demonstrem explicitamente o desejo de atrapalhar o bom andamento do culto;

- 4) Coibir qualquer pessoa que venha causar transtorno na boa ordem do culto, procurando, se for o caso, retirá-la da nave principal do templo, sempre da maneira mais polida e discreta possível;
- 5) Coibir pessoas, que estejam sem motivo justificado, do lado de fora do templo durante os cultos, de maneira cordial, porém, enérgica, principalmente quem se apresentar em conduta que desabone o testemunho como cristão;
- 6) Nos momentos de oração, quer seja pelos que estão se convertendo, ou pelos membros da Igreja, deverão dar a devida cobertura a quem está à frente do trabalho, impondo as mãos sobre o público alvo e conduzindo-os para o local que lhes for determinado;
- 7) Deverão, quando do término da reunião, fiscalizar e auxiliar a devida arrumação do templo, sanitários, pátio, áreas comuns, bem como a guarda de qualquer material que deva ser recolhido, acionando os responsáveis para tal;
- 8) Auxiliar a administração da Igreja no sentido de que haja a maior economia possível quando aos gastos com água, energia elétrica, telefone, bem como contribuir ativa e passivamente com a segurança do templo;
- 9) Deve ser alguém com maturidade espiritual, pronto a respeitar e acatar ordens da liderança superior.
- 10) Deve fazer bom uso da comunicação de informações;
- 11) Deve se limitar a decidir dentro do poder e área que lhe foram delegados, sem criar conflitos com outros departamentos ou com os propósitos explícitos da Igreja.

4 – FUNCIONAMENTO DAS EQUIPES

Em nossa Comunidade, geralmente os grupos de cooperadores e ministérios trabalham em plantões semanais. Cada grupo é responsável por cumprir seu papel na escala mensal durante uma semana (segunda à domingo). Os sub-grupos definem os dias da semana, todavia, a responsabilidade estará com todo o grupo em cobrir todas as atividades da semana de sua escala.

Sempre haverá um líder na equipe, coordenadores e seus liderados.

Ao ingressar em uma equipe:

- 1) Procure o líder de plantão, devidamente uniformizado.
- 2) Seja pontual.
- 3) Procure se envolver com a equipe.
- 4) Não se esqueça das regras básicas estudadas no curso.
- 5) As Boas Maneiras e a Excelência no Atendimento fazem nosso trabalho ser uma bênção para outras pessoas e também para a igreja.

4.1 - Quanto a ética nas relações com a Igreja

- 1) manter-se leal ou solicitar desligamento caso haja discórdia (Rm 14.22);
- 2) jamais fazer críticas à mesma publicamente (ICo 6.1-9);
- 3) esforçar-se para promover o seu desenvolvimento (At 2.41-47);
- 4) conhecer a história sua história e seus objetivos principais
- 5) como membro do Corpo de Cristo, tratá-la com estima (Ef 5.23);
- 6) não se deixar levar por indivíduos ou facções (IPe 5.1-3);
- 7) reconhecer o momento certo de se afastar de sua função quando perceber tal necessidade (II Tm 4.7);

- 8) não fazer qualquer manobra política interna (I Co 10.23,31);
- 9) acatar as deliberações da mesma (I Pe 5.2,3);
- 10) ser cuidadoso no relacionamento com pessoas do sexo oposto, revelando pureza em seus gestos (Ec 9.8);
- 11) manter o respeito para com os membros da mesma (Tg 3.2,8).

4.2 - Em Relação à sua Função

- 1) ser fiel a Deus em tudo e em todo o seu trabalho (Ap 2.11);
- 2) nos eventos fora da Igreja, portar-se com discrição e dignidade cristã (I Tm 5.1-15);
- 3) não comentar com familiares assuntos confidenciais cuja divulgação seja
- 4) pejorativa para a obra do Senhor (ITm 3.1-5);
- 5) zelar pelo decoro do púlpito e pelo seu próprio preparo (IITm 2.15);
- 6) acatar orientações e projetos prioritários da Igreja (Tg 4.6).

4.3 - Em Relação aos Colegas

- 1) zelar pela reputação de seus colegas, não, permitindo comentários desabonadores a seu respeito (Jo 15.17);
- 2) não suscitar dúvidas no coração de seus colegas (Ef 4.13);
- 3) cultivar junto aos colegas o hábito da franqueza, bondade, lealdade e da cooperação (Rm 12.9,17);
- 4) não prestar falso testemunho contra o colega (Pv 6.19);
- 5) restituir, quando prejudicar o colega não somente os bens materiais, mas, também, os morais e espirituais;
- 6) perdoar ao colega ofensor, mesmo que lhe seja de direito exigir justificação daquele que o ofende (Mt 6.12).

4.4 - O Que Desqualifica Um Servo?

- 1) Falta de compromisso com o Ministério;
- 2) Falta de fidelidade ao seu pastor e a visão que Deus lhe deu; (I Pedro 2:17)
- 3) Não ser dizimista fiel; (Mal 3:8-10)

- 4) Não saber perdoar e não saber pedir perdão; (Mt 6:12)
- 5) Não estar enquadrado nas exigências bíblicas para liderança. (ITes 4:4).
- 6) Ser disseminador de conversas alheias.
- 7) Ocupar-se, durante o plantão, com atividades alheias ao serviço;
- 8) Formar grupos de bate-papo nas entradas, corredores ou nas escadas do Templo;
- 9) Ausentar-se do posto onde foi escalado;
- 10) Receber oferta e dízimos dos irmãos;

5 - QUANTO AS FINANÇAS

Algumas pessoas dizem que “o dinheiro faz o mundo girar”. Até certo ponto isso é verdade. Afinal, precisamos de dinheiro para comprar comida e roupa, pagar o aluguel ou comprar uma casa. “O papel do dinheiro na sociedade é muito importante”, escreveu um jornalista financeiro. *“Se não existisse dinheiro como meio de troca, em menos de um mês estaríamos em estado de pânico e de guerra.”*

Quando um **líder tem um conceito equilibrado** sobre o dinheiro, encarando-o como um meio para alcançar um objetivo e não como o objetivo em si, ele consegue ter mais contentamento para exercer seu chamado ministerial. A Bíblia avisa que “o amor ao dinheiro é raiz de todo tipo de coisas prejudiciais, e alguns, empenhando-se por esse amor, causaram a si mesmos muitos sofrimentos”. — (1 Timóteo 6:10).

Quem mais falou de dinheiro na bíblia foi Jesus, mas a mensagem não é focada no dinheiro. Ele não nos ajuda a entrar no céu, e não o podemos levar conosco quando morremos. (Mateus 6:19-21).

5.1 - Como você lida com o dinheiro?

Pode ser que depois de uma autoanálise você reconheça que precisa ter um conceito mais equilibrado sobre o dinheiro. Por exemplo, pergunte-se:

- 1) Sou atraído por esquemas de enriquecimento rápido?
- 2) Acho difícil ser generoso?
- 3) Acabo fazendo amizade com pessoas que estão sempre falando sobre dinheiro e as coisas que têm?

- 4) Estou disposto a mentir ou a fazer coisas desonestas para ganhar dinheiro?
- 5) O dinheiro faz com que eu me sinta importante?
- 6) Estou sempre pensando em dinheiro?
- 7) Minha atitude com relação ao dinheiro está prejudicando minha saúde e minha vida familiar?

Se você respondeu “sim” a qualquer uma dessas perguntas, esforce-se para rejeitar pensamentos e tentações materialistas. Evite ter amizade com pessoas que dão muita importância ao dinheiro e aos bens materiais. Procure ser amigo de pessoas que dão mais valor aos padrões morais elevados do que aos bens materiais.

5.2 - Razões porque sou Dizimista

- 1) Sou dizimista porque o Dízimo é Santo. (Lv.27:30-32)
- 2) Sou dizimista porque quero ser participante das grandes bênçãos. (Mt.03:11-12)
- 3) Sou dizimista porque amo a obra de Deus na face da terra. (Mt.03:10)
- 4) Sou dizimista porque não quero roubar de Deus. (Mt.03:08)
- 5) Sou dizimista porque Deus é dono de tudo. (Sl.24:01)
- 6) Sou dizimista porque não quero ficar devendo 10%. (Lv.27:13-31)
- 7) Sou dizimista porque eu mesmo desfruto dos dízimos na Igreja. (Dt.14:23)
- 8) Sou dizimista porque mais Bem-aventurado é dar, do que receber. (At.20:35)
- 9) Sou dizimista porque Deus ama a quem dá com alegria. (II Co.09:07)
- 10) Sou dizimista porque tudo vem das mãos de Deus. (I Co 19:14)
- 11) Sou dizimista porque não sou avarento. (ITm.06:10)
- 12) Sou dizimista porque meu rico Tesouro está nos céus. (Mt.06:19-21)

- 13) Sou dizimista porque tudo que peço recebo. (Mt.07:07-09)
- 14) Sou dizimista porque obedeco a Deus. (At.05:29)
- 15) Sou dizimista porque a Bênção de Deus é que enriquece. (Pv.10:22)
- 16) Sou dizimista porque para cada Lei, há uma recompensa. (Sl19:07-11)
- 17) Sou dizimista porque receberei de Deus com a mesma medida. (Lc.06:38)
- 18) Sou dizimista porque Deus diz "faça prova de mim." (Mt.03:10)
- 19) Sou dizimista porque minha descendência não vai mendigar o pão. (Sl.37:25)
- 20) Sou dizimista porque meu salário não será em saco furado. (Ag 01:16)
- 21) Sou dizimista porque é minha responsabilidade o sustento da Igreja (Mt.03;10)
- 22) Sou dizimista porque quero ter a consciência tranquila (ITm 01:19)
- 23) Sou dizimista porque tudo que o homem semear, ceifar. (Gl 06:07)
- 24) Sou dizimista porque Deus suprirá todas as minhas necessidades (Fp. 04:19)
- 25) Sou dizimista porque quero obedecer a Deus para ser abençoado (Dt. 11:26-27)
- 26) Sou dizimista porque quero imitar a Jesus em Tudo. (Jo.08:46)

5.3 - Princípios para uma vida financeira próspera

- a) *PLANEJAMENTO - Provérbios 21:5 "Quem planeja com cuidado tem fartura, mas o apressado passa necessidade."*
- b) *ENDIVIDAMENTO - Romanos 13:8 "A ninguém devais coisa alguma, a não ser o amor".*
- c) *PAGAMENTOS - Provérbios 3:27-28 "Não detenhas dos seus donos o bem, estando na tua mão poder fazê-lo. Não*

digas ao teu próximo: Vai e torna, e amanhã to darei, tendo-o tu contigo."

- d) **SUSTENTABILIDADE** - 1Timóteo 6:9-10 *"Porém os que querem ficar ricos caem em pecado, ao serem tentados, e ficam presos na armadilha de muitos desejos tolos, que fazem mal e levam as pessoas a se afundarem na desgraça e na destruição. Pois o amor ao dinheiro é a fonte de todos os tipos de males. E algumas pessoas, por quererem tanto ter dinheiro, se desviaram da fé e encheram a sua vida de sofrimentos."*
- e) **ASSOCIABILIDADE** - 2Coríntios 6:14 *"Não vos prendais a um jugo desigual com os infiéis; porque que sociedade tem a justiça com a injustiça? E que comunhão tem a luz com as trevas?"*
- f) **SENSATEZ** - Provérbios 21:20 *"O homem sensato tem o suficiente para viver na riqueza e na fartura, mas o insensato não, porque gasta tudo o que ganha."*
- g) **HONESTIDADE** - Provérbios 21:6 *"A riqueza que é ganha desonestamente acaba logo e é uma armadilha mortal."*
- h) **CONTENTAMENTO** - Provérbios 27:23 *"Procura conhecer o estado das tuas ovelhas; põe o teu coração (seus olhos) sobre o gado." "Tendo, porém, sustento e com que nos cobrirmos, estejamos contentes." (1Timóteo 6:8) 1 ¶ "Senhor, não é soberbo o meu coração, nem altivo o meu olhar; não ando à procura de grandes coisas, nem de coisas maravilhosas demais para mim. 2 Pelo contrário, fiz calar e sossegar a minha alma; como a criança desmamada se aquieta nos braços de sua mãe, como essa criança é a minha alma para comigo."*
- i) **DESCANSO** - Êxodo 34:21 *"Seis dias trabalharás, mas, ao sétimo dia, descansarás; na aradura e na sega descansarás."*
- j) **PREOCUPAÇÕES** - Filipenses 2:20 *"Timóteo é o único que se preocupa com vocês como eu me preocupo e é o único que, de fato, se interessa pelo bem-estar de vocês."*

Texto baseado no livro FINANÇAS – Princípios da verdadeira prosperidade Cristã do Pr. Pedro Noia

6 - RELACIONAMENTO INTERPESSOAL

O relacionamento é uma forma como as pessoas se tratam e se comunicam. Principalmente para nós da Igreja, pois só existe equipe quando há um relacionamento interpessoal.

Não existe relacionamento vertical sem relacionamento horizontal.

Deus é relacional por isso procure ter:

- 1) Autoconhecimento: fundamental para administrar bem os relacionamentos. Implica em reconhecer nossos traços de comportamento e o impacto que causamos nos outros. Reconhecendo meus pontos fracos e fortes, saberei entender o outro.
- 2) Empatia: Trata-se de considerar os outros, suas opiniões, nos fazer enxergar além dos nossos próprios umbigos, nos colocarmos no lugar do outro. Sabe ouvir e atentar-se à opinião do outro.
- 3) Assertividade: O ápice da comunicação verbal. Não basta ouvir, é preciso também falar, expressar nossas opiniões, vontades e dificuldades. É a habilidade de nos expressar de forma franca, direta, clara, serena e respeitosa.
- 4) Cordialidade: É ser gentil, solícito e simpático. Demonstrar apreço uns aos outros. Pode ser com um bom dia, segurar uma porta, pegar um objeto no chão, um " obrigado, obrigada" olhando nos olhos, " a paz". É um facilitador do bom relacionamento.
- 5) Ética: É ter atitudes que não prejudica os outros. Não quebrem acordos e não contrariem, o que se considera sério e justo.

Podemos ter autoconhecimento, ser altamente empáticos e assertivos, mas se não nos conduzirmos com Ética, não teremos relacionamentos equilibrados. Fortalecer esses pilares, traz melhorias em várias áreas: familiar, afetiva, social e ministerial. E quem se relaciona bem, tem mais facilidade para trabalhar em equipe e de liderar, e para obter colaboração e conquistar pessoas.

6.1 - Coração voluntário

→ Os pilares do voluntariado como princípio da liderança na ComBC:

- 1) **TER CONSCIÊNCIA DO “NOSSO”:** A igreja é nossa, temos o privilégio de participar, temos a oportunidade de aperfeiçoar nossos dons.
- 2) **A PESSOA CERTA NO LUGAR CERTO:** É muito importante que você esteja no lugar certo e nós como equipe vamos observar isso, para que o seu melhor apareça e você consiga servir da melhor maneira possível no lugar que Deus te colocou.
- 3) **CULTURA DA GRAÇA:** Precisamos entender que estamos aqui pela graça de Deus. Se entendermos isso, nós vamos viver em um ambiente de aprendizado e de novas oportunidades. Não tenha medo de errar, mas tenha muito medo de não tentar.
- 4) **VALORIZAÇÃO DO INDIVÍDUO:** Você é muito mais importante para nós do que a tarefa que você desempenhará neste lugar.
- 5) **RESPONSABILIDADE:** Você como voluntário precisa entender que quando você está se voluntariando, você está decidindo amar aquilo que você se dispôs a fazer.
- 6) **RITMO EQUILIBRADO:** Você precisa ter tempo para servir e para ser servido. Todos nós precisamos receber ensinamentos, carinho, amor. Precisamos sentar no culto, levantar as nossas mãos, ser ministrado.

- 7) **LIDERANÇA INSPIRADORA:** Temos a necessidade de termos uma liderança inspiradora. Temos o exemplo de Jesus que serviu a todos nós. Precisamos nos inspirar em Jesus nosso maior exemplo. E você deve também inspirar as novas pessoas que chegarem.
- 8) **FRUTO DO ESPÍRITO SANTO:** Precisamos lembrar que em nossa Comunidade, o servo é avaliado pelos frutos que sua árvore produz, não pelos dons que manifesta.
“Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio...” Os frutos formam a base do caráter do cristão. Gálatas 5: 22-23
 - **FRUTOS DO CORAÇÃO:** Amor, Alegria, Paz.
 - **DO RELACIONAMENTO:** Longanimidade, Benignidade, Bondade
 - **DO EXERCITAR-SE:** Fidelidade, Mansidão, Domínio Próprio.

6.2 - Condutas adequadas:

- 1) **Amabilidade:** ternura, delicadeza, comportamento que revela educação, fineza.
- 2) **Sensibilidade:** sentir compaixão e simpatia pelo outro.
- 3) **Sociabilidade:** viver com prazer na companhia de outras pessoas.
- 4) **Bom senso:** está ligado à sabedoria, à razoabilidade, à capacidade de fazer a coisa certa.
- 5) **Disciplina:** obediência às regras e aos superiores. Chegar uma hora antes do culto .
- 6) **Simpatia:** sentimento de afinidade, facilidade de estabelecer harmonia com o outro.
- 7) **Empatia:** do grego ‘empathia’, significa estar dentro do sentimento do outro.
- 8) **Alegria:** fruto do Espírito, é o contentamento, felicidade, júbilo.
- 9) **Discrição:** ser discreto, não chamar a atenção sobre si.

- 10) Iniciativa: disposição natural para agir.
- 11) Prestatividade: ser solícito, qualidade de quem oferece para ajudar.
- 12) Percepção: captar impressões sobre as pessoas e o ambiente.
- 13) Trabalho em equipe: esforço conjunto para realizar o trabalho.
- 14) Entusiasmo: do grego 'théos' (=Deus), significa ter Deus dentro de si.

6.3 - Condutas inadequadas:

- 1) Escorar-se nas paredes.
- 2) Mascar chicletes durante os plantões.
- 3) Cuspir ou colocar o dedo no nariz.
- 4) Coçar ou bocejar diante dos outros.
- 5) Cumprimentar as pessoas com mão suada, suja ou pegajosa.
- 6) Usar perfume forte.
- 7) Roer as unhas.
- 8) Chegar atrasado.
- 9) Assoviar.
- 10) Atender o celular durante o atendimento.
- 11) Aproximar-se demais das pessoas, dando a impressão de invasão de privacidade, falta de respeito ou intimidação.
- 12) Deixar o mau humor transparecer.
- 13) Não cuidar da aparência.

6.4 - Sintomas de enfermidade espiritual:

- 1) Ele se irrita com facilidade e pragueja, quando está no volante.
- 2) É orgulhoso, têm a tendência a condenar outros e fica impaciente com suas faltas.
- 3) É invejoso, sente-se infeliz quando outros diáconos estão bem espiritualmente.
- 4) Sempre critica e julga a espiritualidade de outro.
- 5) Em casa derrama sua fúria e hostilidade em cima de seus familiares.

- 6) Quando é ofendido, criticado ou insultado reage partindo para o ataque.
- 7) Não tem vontade de ler a bíblia, nem ânimo para orar a Deus.
- 8) Não sente mais a presença de Deus.
- 9) Sente que está fraco, sensação de fracasso ou derrota.
- 10) Não tem atitude diante dos fatos, nem das coisas que lhe acontecem no seu dia-a-dia.
- 11) Espiritualiza tudo: os fatos, os seres, as coisas são espiritualizadas, parece que vê mais ações do inimigo do que a atuação do Espírito Santo em sua vida.
- 12) Ama mais o serviço e a igreja (instituição) do que a pessoa de DEUS, ocupado demais para amar o Jesus que professa.

6.5 - Sinais de maturidade

- 1) Controlar a raiva e resolver diferenças de maneira pacífica? (uma pessoa madura sabe administrar suas emoções de raiva, de ódio, de ira, de tristeza, sabe conviver com tudo isso, sabe sentir, porém, não permite isto dominar. Irai-vos, mas não pequeis.)
- 2) Ver um trabalho que você começou a ser tirado de você e dado a outro, sem que você fique amargurado ou vingativo?
- 3) Ver outras pessoas serem escolhidas para um emprego que você está mais bem qualificado, sem que se magoe em seus sentimentos?
- 4) Admitir seus erros e corrigi-los, em vez de achar desculpas para eles?
- 5) Levantar cedo para orar, quando preferia estar dormindo, dando-se conta de que aquela oração o levará para mais perto de Deus e ainda ter suas forças renovadas para mais um dia?
- 6) Dar graças em meio às dificuldades?
- 7) Tolerar pessoas e situação difíceis, sem sentir-se melhor que os outros por fazer isso?

- 8) Ouvir críticas destrutivas a seu respeito sem gerar sentimentos ofensivos, mas se beneficiar com elas?
- 9) Ver os outros fazendo algo não cristão e com isso não se sentir virtuoso, mas sim interceder?
- 10) Ter paz interior em DEUS, em meio a situações frustrantes e confusas?

7 - QUESTÕES DOUTRINÁRIAS DA COMBC

Os usos e costumes peculiares em nossa igreja tratam de assuntos polêmicos que registramos formalmente para facilitar o convívio dos irmãos em nossa comunidade. Não queremos exaurir essas questões, nem afirmar que temos a verdade única dos fatos, mesmo que haja fundamentos bíblicos suficientes para adotarmos tais procedimentos em nossa igreja local.

É certo que regras peculiares de nossa congregação fazem parte de nossa visão e compreensão das questões interrelacionais entre os irmãos. Por esse motivo, qualquer insurgência contra essas orientações desabilita o membro a participar de qualquer serviço, ministério ou departamento em nossa igreja, ainda que permaneça como membro, pois entendemos que líderes e cooperadores precisam ser exemplo. *“Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também.”* (João 13:15)

O detalhamento desses tópicos você encontra na nossa “declaração de Fé” e em nossos estudos disponíveis no site da igreja (www.combc.com.br)

7.1 - Pontos importantes

- 1) Somos abstêmios de bebidas alcoólicas de qualquer espécie. Lev 10:9-11, Pv 23:29-35, 20:1, 21:17, Is 5:11, Os 4:11, Hb 2:15-16
- 2) Somos contrários ao uso de tatuagens não estéticas. Dt 15:17, Mt 18:7, Rm 12:2, 13:2, 14:21, 1Cor 3:16, 17, 6:12, 20, 8:9
- 3) Nossos solteiros devem se relacionar através da “corte”
- 4) Utilizamos óleo para ungir (enfermos, líderes, etc)

- 5) Dízimos e ofertas são atribuições pessoais (Identificadas)
→ dízimo é sinal de obediência e oferta é sinal de gratidão
- 6) Não concordamos com nenhuma prática homossexual
- 7) Não utilizamos simbologias para consolidar nossa fé (rosas, água benta, sal, objetos ungidos, candelabros, etc), apenas os elementos estipulados no Novo Testamento para a Ceia do Senhor, Batismo nas águas e Cerimônia de Casamento.
- 8) Não encontramos bases bíblicas para “maldições hereditárias” Jer 31:29-30, Rm 8:11 14:12, 2Cor 5:17, Pv 3:33, 26:2, Gal 3:13
- 9) Não comemoramos nem demonizamos festas populares (Natal, Junina, Páscoa, etc)
- 10) Não usamos a bíblia como oráculo consultivo “on-demand”. A Palavra deve estar em nós antes de qualquer decisão.
- 11) cremos em todos os dons manifestos na bíblia. Todos são bem-vindos, desde que não provoquem escândalos.
- 12) Não cremos na predestinação fatalista. Marcos 24:13, Jo 15:6, Rom 6:18, 8:21-23, Ef 2:8-9; 1Pe 1:4
- 13) Somos absolutamente “criacionistas”
- 14) Não ouvimos músicas com letras seculares
- 15) O congregar (cultuar no templo) é indispensável à saúde do crente. (Hebreus 2:12 e 10:25)
- 16) Não participamos de jogos de azar/sorte, incluindo rifas e bingos
- 17) Cooperadores e pais de filhos pequenos DEVEM servir no ministério Infantil ao menos uma vez por mês.
- 18) Não pactuamos com Sacerdotalismo ou Cobertura Espiritual humana.
- 19) cremos num só batismo, o que é realizado nas águas por imersão, fruto do convencimento do Espírito Santo presente na vida do Crente. Lc 3:21-23, Jo 7:38, 14:15-20, At 2:38-41, 19:2-6, Rm 8:8-11, Ef 1:13

7.2 – Nosso pastor

O Pastor Pedro Noia, é casado com a pedagoga Daisy Marchetti Noia com quem vive há mais de 30 anos. Eles tem 3 filhos e um neto. Formado em Tecnologia da Informação, especialista em Docência Superior, possui Mestrado em Ciência da Educação e Doutorado em Terapia Familiar. Além de Pastor Presidente da ComBC, é escritor, compositor, psicanalista e palestrante. Trabalhou como consultor de TI no setor Público por mais de 20 anos e como professor Universitário por 10 anos, hoje é diretor da WS Editora e da Usina de Cursos da ComBC.

Foi discipulado e desceu as águas batismais na Igreja Metodista do Brasil em 1998, atuando como líder de grupos familiares desde então. Foi membro da Assembléia de Deus, onde atuou como Ministro de Louvor e membro da Igreja Evangélica Batista, onde liderou o ministério da Família.

Foi separado pelo Espírito Santo de Deus para o ministério pastoral em Agosto de 2003, quando iniciou com mais 3 famílias as reuniões da Comunidade Batista Cristã no bairro de Itapoã – V.Velha(ES).

No seu primeiro livro publicado pela WS Editora “Casamento: Aprenda a Jogar”, o pastor registrou suas experiências como conselheiro matrimonial. A segunda obra ele escreveu para Jovens, de nome “Solteiro ou Solitário? Como escolher o companheiro ideal”, instruindo a nova geração a respeito de relacionamentos afetivos.

Também publicou um tratado sobre questões financeiras, intitulado “Finanças: Princípios da verdadeira prosperidade cristã”, um quarto trabalho direcionado a cultos domésticos, grupos familiares ou devocionais, de nome “Crepúsculo: Devocional ao amanhecer”.

Escreveu um livro desvendando os segredos da verdadeira adoração a Deus, com o título “Linguagens da Adoração”. Escreveu sobre o mal do século no livro “Ansiedade: Um mal causado pela infoxicação e pelo congestionamento de idéias” denunciando os perigos dos excessos na área tecnológica que estão produzindo uma geração de homens ansiosos, estressados e frustrados e finalmente, seu mais novo lançamento, “Coaching de Liderança com bases bíblicas”, um livro que evidencia a excelência do trabalho de Jesus na formação de seus líderes apostólicos e, ainda oferece um método de auto-coaching pessoal.

Sobre tudo isto, o Pastor Pedro, parafraseando o Apóstolo Paulo declara: *“Mas o que, para mim, era lucro, isto considereí perda por causa de Cristo. Sim, deveras considero tudo como perda, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; por amor do qual perdi todas as coisas e as considero como refugo, para ganhar a Cristo e ser achado nele, não tendo justiça própria, que procede de lei, senão a que é mediante a fé em Cristo, a justiça que procede de Deus, baseada na fé”* (Filipenses 3:7-9)

7.3 - Nossa história

A Comunidade Batista Cristã foi concebida, assim como os filhos de Deus. Não pela vontade humana, mas pela vontade soberana do Senhor. De forma invisível aos nossos olhos, um milagre, planejado e executado pelo nosso Deus. Uma concepção em amor, feita pelo próprio Espírito Santo no coração de cristãos que buscavam incessantemente Sua face.

“Mas a todos quantos o receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus: aos que crêem no seu nome, os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne... mas de Deus”.(João 1:12-13)

Como relatado anteriormente, um ajuntamento de homens e mulheres, membros atuantes de diversas Igrejas (Batistas, Presbiterianas, Assembléia de Deus – Renovadas e Tradicionais) se reunião com o intuito único, de adorar e glorificar o Nome de Jesus. Sem indumentárias, sem liturgias, sem formalidades, durante mais de 2 anos ininterruptos. Todas as segundas-feiras se achegavam em uma residência, no Município de Vila Velha, uma garagem, lugar onde Deus estaria forjando o caráter de um povo adorador.

No início do ano de 2003, os sinais começaram a ser visíveis, e com grande temor, relutávamos contra o inevitável. Deus estava nos separando para instituímos uma Igreja local com as características que Ele nos havia ensinado durante estes dias. O período que se sucedeu foi muito importante para a confirmação deste chamado.

Sabíamos que o desafio era grandioso, porém se o Senhor é por nós... No dia 09 de Agosto de 2003, liderados pelo Pastor Pedro Noia, inaugurávamos o primeiro templo (alugado) da Comunidade Batista Cristã no Bairro de Itapuã, estampando em nossos estandartes, “O Senhor é a nossa Bandeira” (Ex: 15:17)

Em Agosto de 2004, com identidade jurídica adquirimos a nossa primeira sede própria. Um antigo templo da Igreja BVN, com capacidade para 120 pessoas, que reformado se tornou um lugar de adoração e louvor. Neste lugar, fomos surpreendidos pelo exército de fiéis que foram atraídos por Deus a estarem conosco nesta batalha.

No ano de 2008 Jeová, novamente, abriu as portas do céus sobre a ComBC. Arrendemos um terreno 10 vezes maior que o anterior e ali iniciamos a construção de nosso templo atual, com capacidade para 1000 pessoas. Curas, restaurações, conciliações matrimoniais e muitas almas salvas, têm alimentado nossos sonhos.

No final do ano de 2013 iniciamos a busca por outro terreno, pelo menos 10 vezes maior que o atual... E no final do mês de Novembro de 2014, Deus mais uma vez interveio com poder e graça... Adquirimos Nove mil metros de área entre a Rod. Darly

Santos e o bairro Jardim Asteca em Vila Velha, ali vamos construir um templo para 4 mil pessoas. Deus seja louvado!

7.4 - Porque temos “BATISTA” em nosso nome?

A história de uma denominação não necessariamente representa algum modelo bíblico. Isto é, não vemos na Bíblia nenhuma “denominação” cristã. O cristianismo não está restrito a uma “placa” denominacional. A denominação, porém, nos ajuda a ter um norte de compreensão do que é e como viver o cristianismo baseado nas Escrituras. É assim que vieram a existir os batistas: na tentativa de ser um grupo cristão mais fiel às Escrituras que os seus predecessores anglicanos e católicos romanos.

A denominação batista é fruto de uma história de fé, em busca de um cristianismo genuíno que marca nossa tradição.

Ser batista não significa adotar certos costumes litúrgicos. Não espere posições monolíticas entre os batistas. Desde suas origens, os batistas não foram um povo homogêneo em sua vivência cristã, mas vieram a existir pela sua unidade em meio à diversidade. Os princípios distintivos dos batistas é que lhes dão unidade e coesão.

7.5 - Os princípios bíblicos que distinguem os batistas são:

- 1) A Bíblia como única regra de fé e prática;
- 2) A igreja composta por pessoas regeneradas e batizadas por imersão;
- 3) Autonomia e democracia da igreja local;
- 4) Competência da alma, isto é, a liberdade de consciência religiosa;
- 5) Completa separação entre Igreja e Estado;
- 6) Sacerdócio universal dos cristãos;
- 7) Ativa cooperação entre as igrejas de mesma fé e ordem.

Portanto, a diferença reside em que os batistas não creem que se devem estabelecer normas inflexíveis e que não devem ser discutidas ao longo das gerações, mas que os principais pontos teológicos das Escrituras podem e devem ser explanados a cada novo código de linguagem, como uma declaração daquilo em que cremos:

8 - A DOR DA LIDERANÇA

Gálatas 4:19 *“filhinhos meus, por quem de novo sinto as dores de parto até que Cristo seja formado em vós”*

Neste capítulo Paulo escreve várias teses no sentido de ajudar seus cooperadores a entenderem o “chamado” para servirem como líderes:

- 1º - Fala da novidade do Evangelho que supera toda a lei (vv. 1-7);
- 2º - Relembra a alegria da conversão de cada um (vv. 8-11);
- 3º - O afeto que a comunidade dedica e à missão (vv. 12-16);
- 4º - O caráter negativo dos que os haviam tentado perverter (vv. 17-18);
- 5º - E agora ele faz uma argumentação bíblica, sobre completar a obra de Cristo em seus seguidores.

→ Para isso ele usa a expressão DORES DE PARTO

Quero dividir algumas coisas que tenho aprendido “liderando” há 15 anos essa igreja abençoada e para isso vou citar (Groeschel Craig) *“A distancia entre o lugar que estou e o lugar onde Deus me quer é a dor que eu tento evitar.”* Logo, evitar toda a dor é evitar crescer, é impossível liderar assim. É impossível liderar sem sentir “dores”

8.1 - Diante da dor eu posso agir com:

1 - Negação/Ignorar – SUBESTIMAÇÃO - “isso não pode estar acontecendo comigo, não é o que parece...” “Eu não estou sendo afrontado... “Eu não estou sentindo essa dor... Vai tudo bem!!!”

2 - Raiva/transferência – VITIMISMO - *“Eu não mereço passar por isso, a culpa é de fulano, se ele não existisse eu não estaria sofrendo...”*, *“Esse desgraçado está acabando comigo... ele é uma Praga”*, *“Se fulano SAIR do ministério a dor cessa...”*

3 - Barganha/Medicação – ENTORPECIMENTO SINTOMÁTICO - *“O que eu posso fazer para cessar essa dor?”* *“Vou dar um jeitinho...”*, *“Vou usar essa “droga” para diminuir a dor”*. O foco é remediar a dor

4 - Luto/Depressão - INCREDELIDADE/DÚVIDA DO SEU CHAMADO - *“Desisto de lutar entregando os pontos, desanimo, tristeza”*, *“Eu não conseguirei enfrentar essa situação...”*, *“Não tenho PERSONALIDADE para isso...”*

5 - Aceitação/Esperança – FÉ - *“Essa dor é real, mas há uma luz no fim do túnel e vou superar isso”*, *“Essa dor vai me fazer reinterpretar minha visão, mas nunca deverá diminuí-la...”*

8.2 - Uma estatística

Geralmente, 10% dos membros da equipe são responsáveis por 90% das nossas dores. Esses resistem à mudança, questionam os planos, criticam os resultados, colocam em cheque a integridade e espalham boatos para destituir autoridade do líder.

“Se reclamas e pensas em desistir por enfrentar 2 ou 3 impostores entre 20 colaboradores, como pensas em ter 100, 200 colaboradores?”

Para concluir quero ler Jeremias 12:5 *“Se te fatigas correndo com homens que vão a pé, como poderás competir com os cavalos?”*

Não há crescimento sem mudanças, não há mudanças sem perdas e não há como perder sem sentir dor. A dor é um dos sintomas do crescimento na vida de um líder.

“SE NÃO HA DOR, NÃO HÁ LIDERANÇA.”

Capítulo baseado no livro “A dor da liderança” de Samuel R Chand

9 - GRUPO ATOS

Os PG's ou Grupos ATOS em nossa comunidade são, em tese: *“Grupos de 5 a 15 pessoas que se encontram semanalmente nos lares com ênfase nos relacionamentos em um ambiente informal no qual adoramos o Eterno, compartilhamos sobre a sua Palavra e sobre a nossa vida, cuidamos uns dos outros, desenvolvemos e utilizamos nossos dons, oramos uns pelos outros, compartilhamos o Evangelho com os de fora, desenvolvemos amizades e crescemos juntos como discípulos.”*

9.1 – Princípios

A visão deixa claro que o foco do pequeno grupo para nós da ComBC está nos relacionamentos: nosso relacionamento com Deus e com o outro. O objetivo do PG é conectar: conectar-nos com Deus, conectar com o outro e conectar pessoas ao Evangelho através do evangelismo por meio de relacionamentos.

Obviamente o molde do PG coloca uma grande ênfase na comunhão, de maneira que tudo que o pequeno grupo faz, de estudar a Bíblia a evangelizar, é feito por meio dos relacionamentos interpessoais. Valores como compartilhar, ouvir, cuidar, aceitar e amar devem ser vividos intensamente para que o grupo alcance seus objetivos. Logo, definir e esclarecer os objetivos do pequeno grupo é um dos itens importantes da visão.

O nome ATOS nos dá uma noção clara da atuação desse ministério em nossa igreja:

- 1) ADORAÇÃO... Momento de adoração com cânticos... O foco se move das pessoas para o Senhor.

- 2) **TESTEMUNHO...** Momento de meditação na Palavra de Deus
O foco agora se move para a Palavra de Deus
- 3) **ORAÇÃO...** Intercessão pelo grupo e pelos alvos de oração
O foco move-se para as pessoas através da oração no Espírito
Os irmãos são desafiados a orarem uns pelos outros
- 4) **SOLIDARIEDADE...** Apoio solidário a causas particulares / membros. O foco agora é prático, terapêutico e comunitário
Compartilhar de alegrias, tristezas, anseios, metas e dificuldades

9.2 – Benefícios para a liderança

- 1) Facilitam o trabalho de ação social da Igreja;
- 2) Levam o novo crente a firmar compromisso com Cristo;
- 3) Encorajam a oração mútua, e de modo mais pessoal;
- 4) Promove a integração de novos irmãos ao Corpo;
- 5) Permitem que mais líderes nasçam e se desenvolvam;
- 6) Propicia um ambiente informal para comunhão;
- 7) Promove a edificação de “uns para com os outros”
- 8) Leva o cristão a cumprir seu chamado (Fazer discípulos)
- 9) Atraem pessoas que “repelem” as igrejas;
- 10) Consolida o evangelho no coração do novo convertido;

9.3 - Porque não freqüentar apenas os cultos? (John Piper)

- 1) É um incentivo para permanecer invisível;
- 2) Promove a passividade ao ouvir o sermão;
- 3) Um escape nas oportunidades redentivas;
- 4) Negligencia nos esforços para aplicação pessoal;
- 5) não há oportunidade para perguntas;
- 6) não há prestação de contas;
- 7) não há apoio em oração para uma necessidade específica.

9.4 – O que evitamos

DEVEMOS EVITAR QUE O GRUPO ATOS SE TORNE:
(Apesar de experimentarmos isso nas reuniões)

- 1) Um grupo de oração;
- 2) Um grupo de estudo bíblico;
- 3) Um grupo de cura interior;
- 4) Um grupo de assistência social;
- 5) Um grupo de manifestações pentecostais;
- 6) Um ponto de pregação;
- 7) Um grupo de afinidades (fechado para outros);
- 8) Um grupo acomodado que não deseja multiplicar-se;
- 9) Um grupo autônomo que faz carreira “solo” sem liderança;

Uma pesquisa feita com crentes que estão fora da igreja mostrou que 70% deles saíram da igreja porque sentiam que ninguém se importava com eles. O amor é a chave para evangelizar, discipular e edificar!

Em tempos de solidão, superficialidade e igrejas orientadas por eventos e números, sonhamos com um lugar onde possamos ter uma estrutura que sirva aos relacionamentos e que esses relacionamentos sejam pessoais, sinceros, íntimos, baseados em amor e provedores de cuidado.

Esperamos que o PG seja uma resposta a esse desejo e que você, futuro líder de um Pequeno Grupo, possa compreender a visão do PG e senti-la arder em seu coração.

10 - A DECLARAÇÃO DE FÉ DA COMBC

O vocabulário humano empregado nessa Declaração de Fé não é inspirado, nem assunto para discussão. Não consideramos que ela contenha todas as verdades da Bíblia, mas que engloba as verdades que essa instituição considera fundamentais.

A BÍBLIA: É a Palavra de Deus em linguagem humana, inspiração verbal Sagrada imutável, a única regra infalível de fé normativa para a vida e o caráter cristão, (II Tm 3:14-17; II Pd 1:20-21; I Pd 1:25; Jo 17:17)

DEUS PAI: É único Deus vivo e verdadeiro é espírito pessoal, eterno, infinito e imutável; é o onipotente, onisciente e onipresente; é perfeito em santidade, justiça, verdade e amor. Em sua triunidade, o eterno Deus se revela como Pai, Filho e Espírito Santo, sendo três pessoas distintas mas sem divisão na sua essência. (Gn 1:1; Gn 1:26; Dt 6:4; I Jo 5:7).

JESUS CRISTO: Se fez homem, gerado pelo Espírito Santo nascido de forma virginal, morrendo na cruz pelos nossos pecados e ressuscitando ao terceiro dia, subindo aos céus de forma vitoriosa e está assentado a destra de Deus. (Ap 1:8; Ap 22:12-13; Co 15:1-8; Is 7:14; Rm 8:34; At 1:9)

ESPÍRITO SANTO: É o “paracletos” de Cristo, derramado sobre os cristãos, estando desde a criação, habita naqueles que o obedecem. Estava sobre Jesus em sua trajetória terrena e concede aos seus servos, ainda hoje, para edificação, exortação e consolo da Igreja, Dons Espirituais; é o nosso ajudador, consolador e intercessor junto

a Cristo. A evidência de sua presença na vida do cristão são os frutos por este produzido. (Gn 1:2; Rm 8:26; Jl 2:28; Lc 11:13; Mc 16:17; At 2:4; At 5:32; Co 12:1-11,31; I Co 14:40; Mt 7:16-20)

DIABO: Cremos que Satanás já desfrutou das honras celestiais, mas, caiu e arrastou 1/3 dos anjos; é o grande tentador do homem, o inimigo de Deus, o acusador dos santos, porém está destinado, à derrota final nas mãos do Filho de Deus e a justiça eterna no inferno, lugar preparado para ele e seus anjos. (Is 14:12-15; Ez 28:14-17; Ap 12:9; Jd 6; II Pe 2:4; Ef 2:2; Jo 14:30; I Ts 3:5; Mt 4:1-3; Mt 25:41).

HOMEM: Foi criado à imagem e semelhança de Deus formado de corpo, alma e espírito, possuindo livre arbítrio e pela sua desobediência foi destituído da presença de Deus, passando a morrer física e espiritualmente. (I Ts 5:23; Rm 6:23; Rm 3:23).

IGREJA: É uma congregação local de pessoas regeneradas e batizadas mediante a fé em Jesus Cristo. Uma reunião universal dos remidos de todos os tempos, estabelecida por Jesus Cristo e sobre Ele edificada, constituindo-se no corpo espiritual do Senhor, do qual ele mesmo é a cabeça. Sua unidade é de natureza espiritual e se expressa pelo amor fraternal, pela harmonia e cooperação voluntária na realização dos propósitos comuns do reino de Deus. (Mt 18:17; At 5:11; 20:17,28; I Co 4:17; I Tm 3:5; III Jo 1:18; I Co 1:2,10; Mt 16:18; Cl 1:18; Hb 12:22-24; Ef 1:22,23; 3:8-11; 4:1-16; 5:22-32; Jo 10:16; Ap 21:2,3)

LIDERANÇA: Cremos, biblicamente no sacerdócio universal dos crentes, do livre exame da Bíblia e, portanto, do livre acesso a Deus, por meio de Jesus Cristo. Rejeitamos o sacerdotalismo, o sacramentalismo, o ritualismo e a pretensão humana de interpor-se entre o crente e Deus. Cremos que o Senhor provê homens para liderar/pastorear Suas igrejas, capacitando-os a pregar e ensinar a

Palavra, sem mescla de erro, sem distorções, com fidelidade, dedicação, simplicidade e clareza. (II Tm 4.2-4, Ef 4.11; I Co 11:3).

SALVAÇÃO: É a libertação do jugo do pecado e da morte, e o reestabelecer de uma relação profunda com Deus. É concedida pela graça e através da fé em Jesus Cristo, não é obtida nem por mérito pessoal nem por boas obras. Deus oferece a salvação, não só para a vida presente, mas também para a eternidade, a todos os que aceitem (até o fim de suas vidas) a Jesus Cristo como Senhor e Salvador. (Rm 6:18, 22-23; Ef 2:8-9; I Pe 1:4; Rm 8:21-23).

PECADO: Ao errar o alvo e desobedecer a Deus, o homem passou à sua geração o pecado original, necessitando da salvação, adquirida mediante a graça e pela fé no sacrifício de Jesus Cristo, o único caminho para religar o homem a Deus. (Rm 3:22-24,28; Ef 2:8-10; Hb 7:25;5:9; Jo 14:6).

BATISMO: Cremos num só batismo, feito nas águas por imersão, precedido por arrependimento (acima de 13 anos) em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, como necessidade absoluta da publicação do seu novo nascimento pela fé em Cristo e pelo poder atuante do Espírito Santo e da Palavra de Deus, para tornar o homem digno do reino dos céus. (Mt 28:19; Jo 3:3-8).

CEIA DO SENHOR: Como um memorial da morte, ressurreição e segunda vinda de Cristo, a qual deve ser ministrada a todos aqueles que fazem parte do Corpo de Cristo, através da aceitação de Jesus Cristo como Senhor e Salvador e da comunhão com a Igreja Local. Momento de reflexão, confissão e arrependimento particular de cada cristão. (I Co 11:23-30)

DÍZIMO: É a prática Bíblica de dar a Deus uma décima parte dos ganhos. O dízimo e as ofertas são ordenanças do antigo pacto, contudo, debaixo da nova aliança, são uma expressão voluntária de

adoração e submissão. A Igreja usa os dízimos e as ofertas para cumprir a missão que lhe foi ordenada por Deus, ou seja, pregar o evangelho e apascentar o rebanho composto pelos crentes. Entregar o dízimo é uma amostra da adoração, fé e amor por Deus, o qual é a Fonte de salvação e Doador de todas as coisas boas e de todo o dom perfeito. (Lv 27:30; Mt 23:23; Hb 7:4-14; 1 Cor 9:1-14)

VIDA CRISTÃ: Cremos na necessidade e na possibilidade que temos de viver uma vida Santa a partir da Obra expiatória e redentora de Jesus no Calvário, através do poder regenerador e Santificador do Espírito Santo, que nos capacita a viver como fiéis testemunhas do poder de Cristo, mediante a separação do mundo. Aos mais fracos na fé, atenção especial, através da intercessão, exortação, e sobretudo ministração da Palavra de Deus, único instrumento capaz de curar o corpo, alma e o espírito do homem, mediante a confissão de pecados, arrependimento e da liberação do perdão a outrem. (II Co. 5:17, Tg 5:16; Hb 9:14; Gl 3:13-14; Jr 31:29-30; Ez 18:2; Rm 14:1-2; II Co 9:22; I Pe 1:15:16)

FAMÍLIA: A família, criada por Deus para o bem do homem, e a primeira instituição da sociedade. Sua base é o casamento monogâmico e duradouro, por toda a vida, só podendo ser desfeito pela morte ou pela infidelidade conjugal. O propósito imediato da família é glorificar a Deus e prover a satisfação das necessidades humanas de comunhão, educação, companheirismo, segurança, preservação da espécie e bem assim o perfeito ajustamento da pessoa humana em todas as suas dimensões. (Gn 1.27; 2.18-25; Js 24.15; 1Rs 2.1-3; Mt 2.15; Me 10.7-9; 13.16; Ef 5.22-33; 6.1-4; Cl 3.18-35; 1Tm 3.4-8; Hb 13.4; 1Pe 3.1-7)

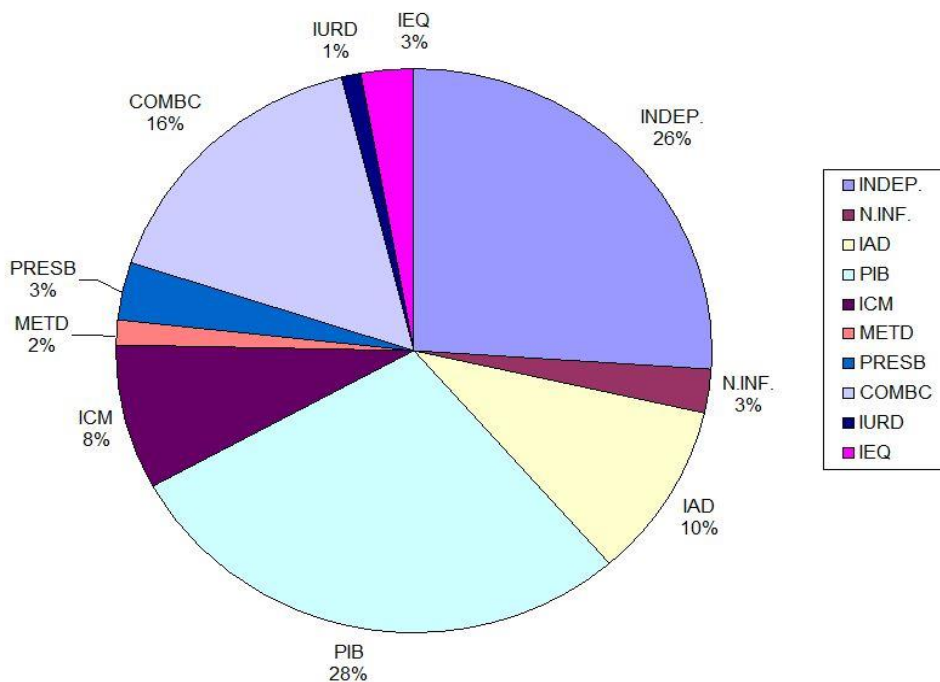
ETERNIDADE: Cremos na vida eterna para os salvos e o tormento eterno após o juízo final para os que não creram em Deus. (João 11:25-26; Ap. 20:11-15).

USOS E COSTUMES: cremos que o costume varia segundo o povo, a raça, língua, cultura e tempo, portanto, não deve ser confundido com doutrina bíblica imutável. Fazer da observância de um costume condição para ser salvo é tornar ineficiente a graça de Deus. Não guardamos os sábados, as festas e não fazemos abstinências de alimentos (exceto bebidas alcoólicas) (Cl 2:20-23; Rm 14:6-10, I Tm 9-10; Mc 2:27; Jo 5:18; Cl 2:16-18).

DONS: cremos em todos os dons descritos nas Escrituras Sagradas e derramados pelo Espírito Santo sobre os Cristãos, desde o período da Igreja Primitiva até os dias de hoje. Devem ser procurados, com zelo e utilizados para edificação, exortação e consolo da Igreja. (1 Co 14:1-33).

Esta declaração tem apoio em textos expressos na Bíblia Sagrada, e tudo o que foi omitido remetemos para os princípios e preceitos claramente expressos nas Escrituras.

11 - COMPOSIÇÃO DOCTRINÁRIA de MEMBROS





COMBC

COMUNIDADE BATISTA CRISTÃ

www.combc.com.br

“SE ALGUÉM **QUER** MUITO SER
LIDERANÇA NA IGREJA,
ESTÁ DESEJANDO UM
TRABALHO EXCELENTE”

(1 Timóteo 3:1)

